



Informe de Política Exterior Brasileira

Nº 878

14/09/2025 a 20/09/2025¹



O Observatório de Política Exterior Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal gerido pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) e executado por docentes e discentes da Universidade Federal de Sergipe (UFS) e da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), campus de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou o prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e, em 2011, ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.

O informe é uma resenha a respeito das notas à imprensa do Ministério das Relações Exteriores e das notícias que têm por tema central a política exterior brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo.

Coordenação: Prof^a. Dr^a. Bárbara Motta, Prof^a. Dr^a. Marília Carolina Souza Pimenta.

Equipe de revisão: Amauri Marcelo Fernandes Junior, David Crispim Bernardes, Mariah dos Reis Eller Figueira Soares, Pedro Lopes da Ponte e Ríllari Ferreira Castro e Silva.

Equipe de redação: Ana Beatriz Mação de Barros Ferreira, Ana Cecília Aquino dos Santos, Arthur Lellys Freire Marques de Freitas, Ícaro Busch Molon Rigo, João Mateus Rodrigues da Costa Dora, Lucas Sandrini Furtado, Luciana Melo dos Santos, Maria Eduarda Cater Souza Monteiro, Maria Eduarda Sales de Paiva, Maria Eduarda de Souza, Nara Brisa Aragon Pereira, Rebeca dos Santos Tosta, Robson Abraão Fonsêca Viana, Sthephany dos Santos Diniz e Thaíssa Fernanda de Oliveira Souza.

¹No dia 20 de setembro não houve notas do MRE. Nos dias 14, 15, 16 e 18 de setembro não houve notas de PEB.

Brasil condenou ofensiva terrestre israelense na Cidade de Gaza

No dia 17 de setembro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) condenou firmemente a operação militar terrestre de Israel na Cidade de Gaza, classificando-a como grave violação do direito internacional humanitário. O governo brasileiro destacou que esta ação agravou a crise humanitária existente, marcada por deslocamento forçado, bombardeios intensos e restrições à ajuda humanitária que provocaram fome crônica. Referenciando o relatório do Conselho de Direitos Humanos da ONU, que apontou possíveis atos de genocídio por Israel, o Brasil defendeu a investigação de todas as violações e a punição dos responsáveis. Finalmente, o país reiterou seu apelo pelo fim imediato dos ataques, acesso humanitário irrestrito, cessar-fogo permanente, libertação de reféns e retirada completa das forças israelenses de Gaza ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 17/09/2025](#)).

Brasil acionou ONU contra restrições dos EUA ao ministro Padilha

No dia 19 de setembro, em Brasília, por meio de coletiva de imprensa, o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, informou que o governo brasileiro acionou o Secretário-Geral da ONU, António Guterres, e a presidência da Assembleia-Geral para interceder junto aos Estados Unidos contra as restrições impostas ao ministro da Saúde, Alexandre Padilha (PT). Vieira classificou as limitações - que confinam o ministro a um perímetro de cinco quarteirões de seu hotel em Nova York - como injustas, absurdas e sem cabimento, violando o acordo internacional de 1947 que rege as relações da ONU com o país sede. A medida ocorreu após o governo Trump ter revogado o visto de Padilha em agosto, alegando a atuação do ministro no programa Mais Médicos, e imposto restrições mais severas do que aquelas aplicadas a delegados de países como Irã e Coreia do Norte ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 19/09/2025](#)).

Lula discursou na ONU sob tensão com EUA e defendeu solução para dois Estados

No dia 21 de setembro, em Nova York, durante a Assembleia-Geral da ONU, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) discursou no debate anual que reuniu 193 membros do organismo. Esta foi a primeira vez que Lula e o presidente norte-americano Donald Trump estiveram no mesmo local desde a eleição do último e da aplicação de sanções ao Brasil. O evento ocorreu sob ameaça de novas punições estadunidenses, possivelmente em resposta à condenação do

**GEDES**GRUPO DE ESTUDOS DE DEFESA
E SEGURANÇA INTERNACIONAL

Observatório de Política Exterior Brasileira

ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Em seu discurso, Lula reafirmou a importância do multilateralismo, defendeu a solução de dois Estados para o conflito palestino-israelense - tema de evento específico no dia 22 - e reiterou o compromisso com a COP30 em Belém, além de enfatizar a soberania brasileira e a democracia perante as críticas de Trump ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 20/09/2025](#)).

Brasil e aliados excluíram EUA de reunião sobre democracia durante Assembleia-Geral da ONU

No dia 20 de setembro, em Nova York, Brasil, Espanha, Uruguai, Colômbia e Chile decidiram não convidar os Estados Unidos para a reunião "Democracia Sempre", realizada às margens da Assembleia-Geral da ONU. Um funcionário do governo brasileiro justificou que apenas países democráticos foram convidados, não existindo condições para a participação de um país que teve uma virada extremista e questiona a democracia brasileira. O evento, que reuniu cerca de 30 nações como Alemanha, Canadá, França e México, debateu principalmente a defesa da democracia, combate à desigualdade e à desinformação. Esta foi a segunda edição da iniciativa, criada em 2024 por Brasil e Espanha, da qual os EUA haviam participado no ano anterior durante o governo Biden ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 20/09/2025](#)).

Padilha cancelou viagem aos EUA após restrições impostas pelo governo Trump

No dia 19 de setembro, por meio de comunicado, o Ministro da Saúde Alexandre Padilha (PT) desistiu de viajar aos Estados Unidos devido às restrições de circulação impostas pelo governo de Donald Trump, que limitavam seus movimentos a um perímetro de cinco quadras do hotel em Nova York, incluindo apenas a sede da ONU e a missão brasileira. Padilha classificou a decisão como arbitrária e autoritária, que afronta o direito internacional e prejudica a cooperação entre países, relacionando-a às sanções recebidas por sua atuação no programa Mais Médicos. O ministro também destacou que não poderia participar da reunião da Organização Pan-Americana de Saúde em Washington no dia 29, reforçando sua decisão de cancelar a viagem ([Folha de S. Paulo - Imprensa - Mundo - 20/09/2025](#)).

Lula criticou bombardeios israelenses em conversas com líderes do Qatar e Espanha



No dia 18 de setembro, por meio de telefonemas, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) expressou solidariedade ao emir do Qatar, Tamim bin Hamad al-Thani, após o ataque aéreo israelense em Doha em 9 de setembro, que visava líderes do Hamas. Lula criticou a ação por comprometer os esforços de libertação de reféns e defendeu a efetivação do Estado palestino. Na mesma data, em conversa com o primeiro-ministro espanhol, Pedro Sánchez, o presidente brasileiro repudiou as violações do direito internacional humanitário em Gaza, incluindo deslocamento forçado e planos de ocupação israelenses. Ambos destacaram a importância da Conferência Internacional para a Solução Pacífica da Questão Palestina e reafirmaram expectativas para a assinatura do acordo Mercosul-União Europeia durante a cúpula em Brasília em dezembro ([Folha de S. Paulo - Imprensa - Mundo - 20/09/2025](#)).

Governo brasileiro agradeceu identificação de Tenório Júnior pela Justiça argentina

No dia 13 de setembro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que a Justiça argentina comunicou à Embaixada do Brasil em Buenos Aires a identificação das digitais do músico Francisco Tenório Cerqueira Júnior, desaparecido desde 18 de março de 1976. O governo brasileiro saudou os esforços da Justiça e da Procuradoria de Crimes contra a Humanidade argentinas e considerou o avanço do caso como um exemplo da atuação em prol da Memória, da Verdade e da Justiça para as vítimas e familiares dos regimes de exceção ([Notas à Imprensa - MRE - 14/09/2025](#)).

Acordo sobre Subsídios à Pesca da OMC entrou em vigor após ratificação brasileira

No dia 15 de setembro, por meio de nota conjunta à imprensa, os Ministérios das Relações Exteriores (MRE) e da Pesca e Aquicultura (MPA) informaram que o Acordo sobre Subsídios à Pesca da OMC entrou em vigor após o depósito dos instrumentos de ratificação do Brasil, Vietnã e Quênia, durante reunião do Conselho Geral em Genebra. O Brasil participou ativamente das negociações do texto,

concluídas em 2022, que representam um marco histórico ao abordar conjuntamente comércio e sustentabilidade. O acordo, alinhado ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 14.6, proíbe subsídios à pesca ilegal e visa recuperar estoques marinhos, preservar os oceanos e promover condições mais justas de concorrência, reforçando o compromisso brasileiro com o uso sustentável dos recursos e o sistema multilateral de comércio ([Notas à Imprensa - MRE - 15/09/2025](#)).

Mercosul e EFTA assinaram Acordo de Livre Comércio

No dia 16 de setembro, por meio de declaração conjunta, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que os Estados do Mercosul e da EFTA assinaram um Acordo de Livre Comércio no Rio de Janeiro. O tratado criará uma zona de livre comércio com quase 300 milhões de pessoas e PIB agregado de mais de US\$ 4,3 trilhões, garantindo acesso ampliado a mercados para mais de 97% das exportações. As partes beneficiarão de maior previsibilidade, segurança jurídica e novas oportunidades comerciais, abrangendo bens, serviços, investimentos, propriedade intelectual e desenvolvimento sustentável. As negociações começaram em 2017 e ambas as partes comprometeram-se com a ratificação oportuna do acordo ([Notas à Imprensa - MRE - 16/09/2025](#)).

Chanceleres do Mercosul reafirmaram agenda de negociações externas

No dia 16 de setembro, por meio de comunicado conjunto, os chanceleres do Mercosul reafirmaram no Rio de Janeiro a disposição de assinar o Acordo com a União Europeia ainda durante a Presidência Pro Tempore Brasileira. Ressaltaram que qualquer regulamento europeu sobre salvaguardas agrícolas deve estar em plena conformidade com o pactuado e com as normas da OMC, reservando-se o direito de adotar medidas similares. Saudaram a assinatura do Acordo com a EFTA e enfatizaram o propósito de concluir as negociações com os Emirados Árabes Unidos até o final de 2025. Também prevêem a retomada das tratativas com o Canadá em outubro, o aprofundamento do acordo com a Índia e o avanço nas negociações com El Salvador, República Dominicana e Panamá, além de diálogos exploratórios com Vietnã, Indonésia e Japão ([Notas à Imprensa - MRE - 16/09/2025](#)).

Brasil condenou ofensiva terrestre israelense em Gaza

**GEDES**GRUPO DE ESTUDOS DE DEFESA
E SEGURANÇA INTERNACIONAL

Observatório de Política Exterior Brasileira

No dia 16 de setembro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) condenou firmemente a nova incursão terrestre israelense na Cidade de Gaza, classificando-a como grave violação do direito internacional humanitário. O governo brasileiro destacou que esta ação agravou a crise humanitária existente, marcada por deslocamento forçado, bombardeios intensos e restrições à ajuda humanitária que provocaram fome crônica. Referenciando relatório do Conselho de Direitos Humanos da ONU publicado na mesma data, que apontou possíveis atos de genocídio por Israel, o Brasil defendeu a investigação de todas as violações e a punição dos responsáveis. Finalmente, o país reiterou seu apelo pelo fim imediato dos ataques, acesso humanitário irrestrito, cessar-fogo permanente, libertação de reféns e retirada completa das forças israelenses de Gaza ([Notas à Imprensa - MRE - 16/09/2025](#)).

Brasil e Japão copresidiram reunião ministerial sobre combustíveis sustentáveis

No dia 15 de setembro, por meio de síntese conjunta, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que Brasil e Japão co-presidiram em Osaka a primeira Reunião Ministerial sobre Combustíveis Sustentáveis, com participação de 34 países e organizações. Os participantes discutiram a expansão global de biocombustíveis, hidrogênio de baixa emissão e combustíveis sintéticos, estabelecendo como meta quadruplicar sua produção até 2035 em relação aos níveis de 2024. Acordou-se promover uma abordagem de múltiplas alternativas para alcançar a neutralidade de carbono, desenvolver estratégias setoriais para aviação, transporte marítimo, rodoviário e indústria, além de cooperar em metodologias de contabilidade de carbono, financiamento e inovação tecnológica para reduzir custos e expandir o uso desses combustíveis, especialmente em países em desenvolvimento ([Notas à Imprensa - MRE - 17/09/2025](#)).

Brasil conquistou abertura de mercado para exportação de animais vivos para o Togo

No dia 17 de setembro, por meio de nota conjunta à imprensa, os Ministérios das Relações Exteriores (MRE) e da Agricultura e Pecuária (MAPA) informaram que as autoridades sanitárias do Togo autorizaram a exportação de bovinos e bubalinos vivos do Brasil para aquele país. Esta conquista, que fortalece as relações bilaterais e amplia a inserção de produtos brasileiros na África Ocidental através do porto de Lomé, representa a 437ª abertura de mercado para o agronegócio brasileiro desde 2023. O Togo importou US\$ 173 milhões em produtos agropecuários do Brasil em

2024, principalmente do complexo sucroalcooleiro, carnes e pescados ([Notas à Imprensa - MRE - 17/09/2025](#)).

Brasil recebeu Alta Representante da União Europeia para relações bilaterais

No dia 19 de setembro, por meio de comunicado à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que o ministro Mauro Vieira recebeu a Alta Representante da UE para Negócios Estrangeiros, Kaja Kallas, em sua primeira visita à América Latina. As autoridades revisaram os principais temas da relação bilateral, com ênfase nas perspectivas para a assinatura do Acordo Mercosul-União Europeia ainda em 2025. Destacaram a relevância das relações econômico-comerciais, sendo a UE o segundo maior parceiro comercial do Brasil, com fluxo de US\$ 95,5 bilhões em 2024, e principal origem de investimentos estrangeiros diretos no país. A relação estrutura-se em valores comuns como democracia, direitos humanos, multilateralismo e desenvolvimento sustentável ([Notas à Imprensa - MRE - 18/09/2025](#)).

Brasil obteve agrément para embaixador no Iraque

No dia 18 de setembro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que o governo do Iraque concedeu agrément a Alfredo Cesar Martinho Leoni como Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário do Brasil naquele país. O diplomata, que atualmente chefia a embaixada brasileira em Omã desde 2024, possui experiência prévia como embaixador no Paquistão (2009-2015) e na Polônia (2015-2018). De acordo com a Constituição brasileira, a designação será submetida à apreciação do Senado Federal para confirmação final ([Notas à Imprensa - MRE - 18/09/2025](#)).

Brasil manifestou preocupação sobre Flotilha Global Sumud com cidadãos brasileiros

No dia 18 de setembro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que acompanhava com preocupação os movimentos da Flotilha Global Sumud, que navegava no Mediterrâneo com destino à Faixa de Gaza transportando ajuda humanitária e incluía cidadãos brasileiros e parlamentares a bordo. O governo brasileiro instou as autoridades israelenses a respeitarem o Direito Internacional e Humanitário, garantindo a incolumidade dos civis e das embarcações pacíficas, além de sublinhar a importância da liberdade de navegação e exortar todos a se absterem de atos ilegais ou violentos contra a flotilha. As embaixadas

**GEDES**GRUPO DE ESTUDOS DE DEFESA
E SEGURANÇA INTERNACIONAL

Observatório de Política Exterior Brasileira

brasileiras na região foram instruídas a monitorar a situação e prestar apoio aos nacionais ([Notas à Imprensa - MRE - 18/09/2025](#)).

Brasil foi eleito para conselhos da União Postal Universal

No dia 18 de setembro, por meio de nota conjunta à imprensa, os Ministérios das Relações Exteriores (MRE) e das Comunicações (MCom) informaram que o Brasil foi eleito em Dubai para integrar tanto o Conselho de Administração quanto o Conselho de Operações Postais da UPU para o mandato 2026-2029. O país obteve a maior votação da região do hemisfério ocidental em ambas as eleições. O Conselho de Administração, composto por 41 membros, supervisiona as atividades da UPU e estuda questões regulamentares e administrativas, enquanto o Conselho de Operações Postais, com 48 membros, auxilia os correios na modernização de produtos e serviços postais, abordando aspectos operacionais, econômicos e comerciais do setor ([Notas à Imprensa - MRE - 19/09/2025](#)).